

## ações de extensão no Banco de Dentes Humanos do CCS- UFPB

Caroline de Farias Charamba<sup>1</sup>, Lucas Sarmiento Frade<sup>2</sup>, Ana Karina Maciel de Andrade<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Com a constatação do grande número de dentes humanos usados no ensino das Faculdades de Odontologia e em pesquisas, surgiu a necessidade da criação de uma instituição que regulamentasse esse processo, uma vez que a maioria dos dentes era adquirida pelo comércio ilegal desse órgão. Além de ignorar os aspectos éticos e legais de doação de um órgão humano, ainda existia a possibilidade de infecção cruzada para quem os manipulassem. O estudo visa contribuir para esclarecimentos acerca do que é um Banco de Dentes Humanos e assim divulgá-lo entre a comunidade acadêmica e profissional, uma vez que essa instituição é recentemente implantada na Universidade Federal da Paraíba. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos discentes do projeto de extensão intitulado “Ações de extensão no Banco de Dentes humanos do CCS-UFPB” do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba no período de maio a novembro de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O Banco de Dentes Humanos (BDH) realizou campanhas educativas, a cerca do que é doar dentes por meio da autorização do doador (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a resolução 441/2011- Conselho Nacional de Saúde). O público atingido foi de discentes do Centro de Ciências da Saúde, cirurgiões dentistas e população em geral. O BDH também buscou novas doações que, quando recebidas, são cadastradas em um banco de dados para garantir a origem do dente e para que o doador possa a qualquer momento recebê-lo de volta ou saber qual foi o destino do mesmo. O elemento dentário doado sempre passa por um protocolo de limpeza, em que são removidos tecidos moles restantes da extração, e depois passa pela desinfecção para então ser armazenado e posteriormente emprestado, após parecer positivo do Comitê de Ética em Pesquisa, como requisitado pela resolução 466/2012 (Conselho Nacional de Saúde). **CONCLUSÕES:** A implantação de um BDH nas faculdades de Odontologia é de suma importância, para que os dentes utilizados pelos alunos e pesquisadores tenham origem comprovada e regulamentada e, assim, o dente passe a ser valorizado como órgão humano que não deve ser jogado no lixo e sim doado.

**Palavras-chave:** banco de órgãos, dente, doação dirigida de tecido

<sup>1</sup> Discente Bolsista e Graduanda de Odontologia pela UFPB. Endereço eletrônico: carolfariasch21@gmail.com

<sup>2</sup> Discente Colaborador e Graduando de Odontologia pela UFPB. Endereço eletrônico: lucasodonto2012@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientadora e Coordenadora do Projeto, Endereço eletrônico:kamandrade@hotmail.com